
Resenha: Nosella, P. (2012). *Origens da Pedagogia da Alternância no Brasil*. Vitória: Edufes.

Eucinéia Regina Müller¹, Erineu Foerste²

¹ Universidade Federal do Espírito Santo - UFES. Programa de Pós-Graduação em Educação. Avenida Fernando Ferrari, 514, Goiabeiras. Vitória - ES. Brasil. ² Universidade Federal do Espírito Santo - UFES.

Autor para correspondência/Author for correspondence: eucineiamuller@gmail.com

RESUMO. A obra em questão é uma resenha do livro “Origens da Pedagogia da Alternância no Brasil”. É o resultado do estudo de Mestrado do professor Paolo Nosella realizado na Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, defendida em março de 1977. A pesquisa em questão trazia como título original “Uma nova educação para o meio rural: sistematização e problematização da experiência educacional das escolas da família agrícola do Movimento de Educação Promocional”, sob a orientação de Dermeval Saviani.

Palavras-chave: Educação do Campo, Pedagogia da Alternância, Educação.

Review: Nosella, P. (2012). *Origens da Pedagogia da Alternância no Brasil*. Vitória: Edufes.

ABSTRACT. The work in question is a review of the book “Origins of Pedagogy of Alternation in Brazil”. It is the result of Professor Paolo Nosella's Master's study carried out at the Pontifical Catholic University of São Paulo, defended in March 1977. The research in question had as its original title “A new education for rural areas: systematization and problematization of the educational experience of schools of the agricultural family of the Promotional Education Movement”, under the guidance of Dermeval Saviani.

Keywords: Rural Education, Alternation Pedagogy, Education.

Revisión: Nosella, P. (2012). *Origens da Pedagogia da Alternância no Brasil*. Vitória: Edufes.

RESUMEN. El trabajo en cuestión es una revisión del libro "Orígenes de la pedagogía de la alternancia en Brasil". Es el resultado del estudio de maestría del profesor Paolo Nosella realizado en la Pontificia Universidad Católica de São Paulo, defendido en marzo de 1977. La investigación en cuestión tenía como título original "Una nueva educación para las zonas rurales: sistematización y problematización de la experiencia educativa de escuelas de la familia agrícola del Movimiento de Educación Promocional", bajo la dirección de Dermeval Saviani.

Palabras clave: Educación Rural, Pedagogía de Alternancia, Educación.

Resenha

O livro “Origens da Pedagogia da Alternância no Brasil” é resultado do estudo de Mestrado do professor Paolo Nosella realizado na Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, defendida em março de 1977. A pesquisa em questão trazia como título original “Uma nova educação para o meio rural: sistematização e problematização da experiência educacional das escolas da família agrícola do Movimento de Educação Promocional”, sob a orientação de Dermeval Saviani. Paolo Nosella nasceu na Itália, licenciou-se em Filosofia e veio para o Brasil em 1967 para trabalhar em educação popular. Ajudou a fundar em 1968 o Movimento Promocional de Educação do Espírito Santo (MEPES), as primeiras Escolas da Família Agrícola (EFAS) e o Centro de Formação e Reflexão (CFR). Atualmente integra o corpo docente do Programa de Mestrado e Doutorado em Educação da Universidade Nove de Julho de São Paulo (UNINOVE).

A obra em questão foi publicada pela EDUFES na Universidade Federal do Espírito Santo sob a coordenação dos professores Erineu Foerste e Gerda Margit Schütz-Foerste e faz parte da Coleção Educação do Campo. É uma obra de caráter documentativo e encontra-se organizada em quatro capítulos, além da

introdução, das conclusões, das perspectivas e dos anexos com quinze documentos que complementam a pesquisa e contam as origens da Pedagogia da Alternância no Brasil.

O prefácio realizado por Demerval Saviani registra o movimento que levou o nascimento da Pedagogia da Alternância como busca de resolver o problema da escola rural, e o posfácio, escrito por João Batista Begnami e Thierry de Burghgrave traz os desafios e as perspectivas de sua construção em território brasileiro. Ambas, são partes essenciais na compreensão da trajetória dessa importante proposta pedagógica que emergiu em 1968 a partir do Movimento de Educação Promocional do Espírito Santo (MEPES) com a pretensão de se constituir numa alternativa ao ensino tradicional do meio rural.

Esta pesquisa, de forma geral, caracteriza-se como um trabalho no âmbito da filosofia da educação, uma vez que parte de uma reflexão global, rigorosa e radical dos problemas da educação brasileira, decorrente da preocupação dos processos de urbanização, industrialização e tecnoburocratização que atingia a sociedade na década de 70.

A publicação desta obra após 35 anos depois de ser defendida justifica-se pela necessidade em divulgar as experiências e

conhecimentos acerca dos movimentos sociais do campo que buscam a Pedagogia da Alternância como uma opção metodológica

O autor apresenta as origens da Pedagogia da Alternância no Brasil, e sistematiza histórica e metodologicamente a experiência educacional das Escolas Família Agrícola no Estado do Espírito Santo. Ele aponta que o idealizador dessa pedagogia foi o Padre Granereau, nascido na França em 1885, que preocupou-se desde cedo com o desinteresse do Estado para com o homem do campo e para a fórmula escolar urbana para os seus sujeitos, bem como, com as inquietações para a superação do isolamento dos camponeses que a igreja não dava conta de resolver.

Em sua obra, Nosella nos indica que a expansão das *Maisons Familiales* (Escola da Família Agrícola) se deu inicialmente na França, e posteriormente com a experiência italiana, africana e a brasileira, bem como outras surgidas na América Latina. Elas emergiram em decorrência dos problemas sociais, econômicos, políticos e históricos, visando promover o território rural, sendo que as diversas experiências estruturaram-se pela Pedagogia da Alternância no modelo da Escola da Família Agrícola, entretanto, reinventaram-se levando em consideração o contexto

social, cultural e as especificidades de cada país.

Paolo Nosella prossegue relatando que em 1966 encontrou em Florença o Pe. Humberto Pietrogrande, que em suas andanças pelo Brasil conheceu a situação socioeconômica do interior do Espírito Santo, no qual questionou o baixo nível de desenvolvimento econômico dos povos, que em sua maioria eram descendentes de emigrantes italianos e alemães. Assim, convicto de que teria que fazer algo, esboçou para o Espírito Santo uma proposta baseada nas experiências das *Maisons Familiales* (Escola da Família Agrícola) com a Pedagogia da Alternância, que inicialmente abrangeu os municípios de Anchieta, Alfredo Chaves, Iconha, Piuma e Rio Novo do Sul. Essa iniciativa trouxe outra de grande relevância: o Centro de Formação e Reflexão que passou a ser referência na formação dos monitores.

Esta obra possibilita ao leitor um amplo conhecimento do Plano Pedagógico das Escolas da Família Agrícola, especificando sua estrutura física e pedagógica, colocando como linhas essenciais que determinam a originalidade da escola, três pontos: a Alternância e o Plano de Estudos; o ambiente educativo; a participação dos pais-agricultores. Ambos definem-se como filosofia das EFAs e do MEPES, sendo que o último é estruturado

em três níveis de participação: individual, grupal e jurídico.

Porém, o conceito de participação é redimensionado pelo autor como “responsabilidade”, levando em consideração que conceitualmente ela abrange maior comprometimento com a escola e seus processos.

O autor abre discussão sobre a contribuição das Escolas Família Agrícola, que extrapola-se como uma experiência meramente educacional, acentuando-se como uma tentativa de buscar respostas aos problemas estruturais da sociedade contemporânea. Ainda, segundo Nosella, sua pedagogia e experiências tornam-se uma alternativa válida para o sistema de ensino para as escolas do campo.

Por outro lado, o autor analisa e identifica alguns problemas verificados na Pedagogia da Alternância no Espírito Santo, dentre eles, destaca o intercâmbio cultural entre Brasil e Itália, que se deu somente na via Itália-Brasil, fundamentando-se num processo de aculturação unilateral. Ainda, Nosella questiona o poder de concentração da EFA e a pouca participação das comunidades nos processos decisórios.

Outro fator considerado problema refere-se ao alinhamento do Plano de Estudo com a utilização do currículo oficial que contribui para a perda da

originalidade metodológica da EFA. O autor também aponta que não fica claro qual é o papel do centro de formação: formar monitores para a pedagogia ou como centro de experimentações? Ainda a fuga dos técnicos agrícolas como docente que desestruturam o movimento proposto inicialmente e a dificuldade financeira para a manutenção das EFAs, são desafios destacados na pesquisa de Nosella.

A partir da leitura da obra, considera-se relevante a experiência publicada e documentada por Nosella e, vivenciada pelas EFAs no território do Espírito Santo. Destaca-se como uma iniciativa fundamental “por ser ela uma crítica radical ao sistema tradicional de ensino do meio rural contrapondo-se a ele como uma alternativa estrutural e metodológica, intencionalmente revolucionária” (p. 146).

A obra é composta de diversos anexos: documentos, organograma, estatutos e planos do MEPES, que comprovam e preservam as memórias e relevância das EFAs na perspectiva da formação educacional e humana.

Informações da resenha / Review Information

Recebido em : 14/07/2019
Aprovado em: 20/04/2020
Publicado em: 29/06/2020

Received on July 14th, 2019
Accepted on April 20th, 2020
Published on June, 29th, 2020

Contribuições na resenha: Os autores foram os responsáveis por todas as etapas e resultados da pesquisa, a saber: elaboração, análise e interpretação dos dados; escrita e revisão do conteúdo do manuscrito e; aprovação da versão final publicada.

Author Contributions: The author were responsible for the designing, delineating, analyzing and interpreting the data, production of the manuscript, critical revision of the content and approval of the final version published.

Conflitos de interesse: Os autores declararam não haver nenhum conflito de interesse referente a esta resenha.

Conflict of Interest: None reported.

Orcid

Eucinéia Regina Müller



<http://orcid.org/0000-0002-8547-2300>

Erineu Foerste



<http://orcid.org/0000-0003-2846-0298>

Como citar esta resenha/ How to cite this review

APA

Müller, E. R., & Foerste, E. (2020). *Resenha: Nosella, P. (2012). Origens da Pedagogia da Alternância no Brasil. Vitória: Edufes. Rev. Bras. Educ. Camp.*, 5, e7179. <http://dx.doi.org/10.20873/uft.rbec.e7179>

ABNT

MÜLLER, E. R.; FOERSTE, E. Resenha: Nosella, P. Origens da Pedagogia da Alternância no Brasil. Vitória: Edufes. **Rev. Bras. Educ. Camp.**, Tocantinópolis, v. 5, e7179, 2020. <http://dx.doi.org/10.20873/uft.rbec.e7179>